

**LIGEIRAS OBSERVAÇÕES SÔBRE O GÊNERO *CITHAERIAS*
HÜBNER, 1819. (Lep. SATYRIDAE)**

p o r

R. FERREIRA D'ALMEIDA (*)

Com a publicação desta ligeira nota, temos tão sómente em vista prestar aos nossos colegas alguns esclarecimentos que lhes possam ser úteis no estudo das espécies dêste pequeno gênero da família *Satyridae*. Não temos a pretensão de considerar o nosso trabalho como perfeito, como causa definitiva. Muito ao contrário, êle é falho, deixando sem solução certas questões importantes do grupo. Até mesmo as opiniões que emitimos sobre certas espécies são talvez suscetíveis de modificações futuras. Reconhecemos, pois, que a nossa contribuição para um melhor conhecimento do gênero é muito pequena.

Um bom trabalho de revisão do grupo seria o ideal. Para tanto, porém, faltam-nos material e os necessários, digo antes, imprescindíveis dados sobre os tipos das espécies descritas anteriormente. Sem o exame dêsses tipos afigura-se-nos humanamente impossível identificar essas espécies com segurança, visto que as dificuldades com que deparamos no estudo dêste gênero são precisamente motivadas pelas deficientíssimas descrições que os autores fizeram das suas espécies. Atribuir a espécie *A* ou *B* à fulano ou beltrano sem poder provar é agir descrpcionariamente. Não estamos de acordo com êsse modo de proceder. Se de todo não for possível identificar uma espécie, que seja ela considerada espécie dúbia.

Vejamos por exemplo a descrição da espécie mais antiga do gênero — *Cithaerias andromeda* (FABRICIUS, 1775) — e o que dela diz o seu autor:

“*P. P. andromeda* alis rotundatis, integerrimis, hyalinis albis: posticis ocello utrinque unico.”

“Habitat in India. Mus. Gronovii.”

“Statura praecedentis, (1) at paulo minor. Alae posticae ad marginem posticum litura parva, coerulea, ocelloque unico pupilla alba.”

Mais tarde, em 1793, na sua “Entomlogia Systematica”, escreve o mesmo autor referindo-se ainda a *andromeda*: “*P. P. alis rotundatis hyalino-albis: posticis apice rubris: ocello utrinque unico.*”

“*Papilio menander* Drury Ins. 3 tab. 38.”

“Habitat in India Mus. Dom. Gronovii.”

(1) *rhea.*

(*) Do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

"Aiae posticae ad marginem posticum litura parva, coerulea ocelloque unico, pupilla alba."

Na primeira descrição podemos fazer entrar duas espécies: *philis* CR. e *esmeralda* DOUBLEDAY, sobretudo a forma *bandusia* STGR.; na descrição de 1793, além dessas duas espécies, ainda entrarão outras, como por exemplo, *pireta*, *phantoma*, enfim tôdas as espécies que têm a côr rósea avermelhada na margem externa das asas posteriores.

Vejamos outro autor mais moderno, FELDER, por exemplo. Transcrevemos o que êle diz sôbre a sua espécie *aurora* na Wiener Entomologische Monatschrift, 6 (6), pp. 175-175. (1862):

"*Haetera pireta* Cram. var. *aurora* nob."

"*H. andromeda* Bates in litt. var."

"Figura crameriana *H. piretae* (Pap. exot., 4, pl. 315, A) vel pessime confecta est, vel singularem sistit speciem. *H. philis* Cram. surinamensis ab auctoribus cum *H. pireta* (= *andromeda* Fabr., *menander* Drury?) confundebatur, sed species est valde diversa, *H. esmeraldae* Doubldy., potius affinis. Cellulae ejus discoidales angustiores sunt, quam in *H. pireta*. Nostrum specimen ex antiqua collectione Sylvii van Lennep inter ramos primores medianos alarum posticarum ocellum exhibit minutum."

"Species nostra, quam vere *H. piretae* Cram. formam esse, haud certe scimus, in tota Columbia et Brasilia boreali provenit."

"Dom. Bates duos nobis transmisit mares. Tôtidem ex regione negrina accepi-
mus. Hi autem multo magis iridescent (praesertim in colore virescente), strigae
fuscae alarum valde obsoletae sunt, alarum posticarum regio posterior haud pur-
pureo sed pallide lilacino et ochraceo squamata ocellusque magis elongatus."

Francamente, na nossa opinião a descrição de FELDER é pior que a de FABRICIUS acima transcrita. Que diz êle afinal da sua espécie *aurora*? Que ela pôde ser uma espécie ou variedade de *pireta* CRAM. e que apresenta entre os primeiros ramos medianos das asas posteriores um pequeno ocelo. Não diz si a sua espécie é descrita de um macho ou de uma fêmea, apenas que o seu material é proveniente da Colômbia e do norte do Brasil. Mais abaixo fala sôbre exemplares diferentes de *aurora* que êle recebeu de BATES, isto é, dois machos e outros tantos da região do Rio Negro, os quais são mais iridescentes, sobretudo no que concerne à côr esverdeada. As estrias fuscas das asas são muito obsoletas; a região marginal das asas posteriores não é purpúrea, porém de um lilacino pálido, com escamas ocráceas; o ocelo é mais alongado. Na primeira descrição o autor parece referir-se a exemplar macho pela comparação que faz com *pireta* CRAMER. Na segunda descrição, isto é, quando descreve os machos recebidos de BATES e da região do Rio Negro, êle alude a exemplares que têm na borda externa das asas posteriores uma coloração de um lilacino pálido com escamas ocráceas. Não conhecemos machos de qualquer espécie de *Cithaerias* que concordem com a descrição de FELDER. Há, porém, fêmeas de uma espécie que vôa no rio Solimões, em Iquitos (Peru) e em Jauareté no Alto Rio Negro que podem ser a espécie de FELDER. A estas fêmeas é que BROWN chama de *aurora*?

Com descrições como a que acabamos de ler, é impossível determinar qualquer espécie de *Cithaerias*. Não podemos, por isso mesmo, criticar o trabalho do nosso distinto colega, Sr. F. MARTIN BROWN, ("Notes

on Ecuadorian Butterflies" 5, publicado em "Journal of the New York Entomological Society", 50, pp. 309-333. (XII/1942) pelas falhas que contem.

Quanto às figuras das espécies de *Cithaerias* publicadas pelos autores, as melhores que conhecemos são as de BUTLER em 1866, as de GOODMAN & SALVIN e as de WEYMER in SEITZ.

BROWN não conseguiu identificar a verdadeira *phantoma* de FASSL. Na sua descrição elle fala de exemplares "merely a very pale or faintly colored aurora." E mais adiante: "the pink scaling is greatly reduced."

Ora, *phantoma* FASSL é precisamente o contrário do que diz BROWN. Toda a metade externa das asas posteriores, isto é, da extremidade da CD. até a margem da asa, apresenta uma coloração de um vermelho róseo muito vivo. Esta região assim colorida não é transparente. Eis o que diz FASSL sobre a sua espécie: "Diese Falter sehen *Call, aurorina* Weyn. ähnlich; doch ist derpurpurrote Fleck niemals bis in die Mittellelle ausgedehnt, sondern auf die äussere Hinterflügel-Hälfte beschränkt. Von *pireta* Cr. ist die Form durch das viel lebhaftere Rot verschieden sowie auch dadurch, dass der Prachtfleck beim ♀ nicht braun sondern ebenfalls purpurfarbig ist". (1).

Os exemplares que consideramos como sendo *phantoma* FASSL, alguns capturados pelo próprio FASSL em São Paulo d'Olivença, no Amazonas, são de um vermelho róseo muito vivo, não transparente, na metade externa das asas posteriores, isto é, da extremidade da CD. até a borda externa. As fêmeas têm geralmente uma côr de um vermelho purpurino carregado e não côres pálidas como os exemplares que BROWN descreve como fêmeas de *aurora*. Parece-nos que as fêmeas claras e as escuras pertencem a uma só espécie. Não sabemos se pertencem a *C. aurora* FELDER. Que os machos e as fêmeas escuras acima descritos são bem *phantoma* de FASSL, não temos dúvidas.

É possível que *aurora* FELDER seja a mesma *phantoma* FASSL. Só vendo o tipo da primeira poder-se-á resolver a questão.

Cithaerias aurora (BUTLER, 1866) publicada nos "Proceedings of the Zoological Society of London", 1866, p. 42, t. 3, fig. 7 e 8, macho e fêmea, é a mesma *C. phantoma* de FASSL.

Cithaerias pireta (CR., 1780) é, na nossa opinião, igual a *Cithaerias menander* (DRURY, 1782). Temos um exemplar macho do rio Maroni, Guiana Francesa, que concorda com a figura de CRAMER. O tom róseo da região externa das asas posteriores é menos vivo que o dessa figura, aliás grosseira como são todas as outras do mesmo autor, mas avança em direção à base da asa pelo lado da borda abdominal, carácter que se nota na supracitada figura e também em *C. menander* (DRURY). Outro carácter comum é a região marginal das asas posteriores de côr mais carregada.

Não sabemos como foi que BROWN descobriu na figura de CRAMER as diferenças que cita para a sua *pireta*.

Já em 1937 (D'ALMEIDA, Excursão científica aos rios Cuminá e Trombetas, Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 32 (2) : 252-253) con-

(1) Os grifos são nossos.

siderávamos *Cithaerias pellucida* (BUTLER) como sendo a fêmea de *Cithaerias philis* (CRAMER). É a única espécie que vôa nas regiões do rio Cuminá. Capturamos vários casais desta espécie em dois únicos pontos: Cachoeira do Tronco, onde era comum e Cachoeira do Mel, onde era bem escassa. *Cithaerias harpalyce* (BUTLER) deve ser a mesma *philis* de CRAMER, tendo porém uma minúscula mancha ocelar entre Cu-1 e Cu-2 das asas posteriores. Não possuímos nem um macho que tenha êsse ocelo, mas temos três fêmeas que o possuem.

BROWN não tem razão em considerar *rubina* FASSL como sinônimo de *pireta* CRAMER. A espécie de FASSL é uma variedade individual ou quando muito uma subespécie de *C. esmeralda* (DBLD.). Nada tem que ver com *pireta* CR. ou espécies afins.

Cithaerias esmeralda (DBLD.), foi descrita de uma fêmea. Esta espécie é intermediária entre *bandusia* STAUDINGER e *rubina* FASSL. As diferenças entre essas três formas são as seguintes: *esmeralda* tem as manchas róseas situadas em uma área de tom violáceo escuro e são circundadas por uma coloração pardacenta um tanto esbatida. Os machos têm essa mesma área mais reduzida. A forma que se aproxima mais de *esmeralda* é *bandusia*. Esta tem (nos machos) duas manchas brancas ou de tom branco rosado, situadas sobre uma área de um lindo azul escuro, enquanto que *rubina* tem as referidas manchas de um róseo pálido, com ligeiros reflexos purpurinos, colocadas em uma área de um róseo purpúreo vivo, daí o nome de *rubina* que recebeu do seu autor.

Examinamos exemplares de *Cithaerias esmeralda* de Belém e Alcoabaça, no Pará; *C. bandusia* dessa última localidade e de Maués, no Amazonas; *C. rubina* também de Maués, Amazonas e Itaituba, Tapajós, no Pará. Vacilamos em considerar estas duas últimas como subespécies da primeira, preferindo citá-las como formas individuais de *esmeralda*. Há formas intermediárias.

Hesitamos, outrossim, em considerar *C. esmeralda* (DBLD., 1845) como sinônimo de *C. andromeda* (FABR., 1775). É bem possível que ambas sejam a mesma espécie. Entretanto, só podemos determinar com segurança a *C. esmeralda* de DOUBLEDAY; a *C. andromeda* de FABRICIUS, não.

Cithaerias pireta (Cram., 1780)

Papilio pireta ♂ CRAMER, 1780, Pap. Exot., 4, p. 52, t. 315, f. A. (*sine patria*).

Papilio menander ♀ DRURY, 1782, Ill. Exot. Ins., 3, t. 38, f. 3 (*P. Hel. Parnass.*).
Jamaica.

Papilio andromeda FABRICIUS, 1793 (nec 1775), Entom. Syst., 3 (1), p. 184.
(Part.). *P. Parnass.*

Callitaera menander ♂, ♀ GODMAN & SALVIN, 1880, Biol. C. Amer., Lep. Rhop.,
1, p. 63, t. 6, f. 1, 2.

Callitaera menander ♂, ♀ WEYMER, 1911, in Seitz Macrol. Globe, 5, p. 174, t. 42 a.

As duas estrias fuscas transversais das asas são nítidas. Área externa das asas posteriores de um róseo purpurescente claro, transparente, estendendo-se esta côr da borda abdominal até o ocelo apical e da borda externa até a extremidade da CD., avançando um pouco mais

para a base da asa junto à borda abdominal. A margem das asas posteriores de um róseo mais escuro, formando estreita bordadura, limitada internamente pela estria submarginal; a estria posmediana é bem nítida, mesmo sobre a côn rósea, e menos afastada da submarginal que a de *phantoma*. A fêmea é muito semelhante ao macho.

Cithaerias phantom (Fassl, 1922)

(Est. 1, fig. 1, 2; est. 2, fig. 1.)

Callitaera phantom ♂, ♀ FASSL, 1922, Ent. Zeit. Frankf., 36, p. 22.

Haetera aurora ♂, ♀ BUTLER, 1866, Proc. Zool. Soc. London p. 42, t. 3, figs. 7, 8. ♂, ♀.

Estrias transversais menos nítidas, sobretudo a proximal que é apenas vestigial junto à borda interna das asas anteriores e à borda abdominal das posteriores. Área externa das asas posteriores de um vermelho róseo purpurescente muito vivo, não transparente, abrangendo toda a extensão que vai da borda abdominal ao ocelo apical e da margem da asa à extremidade da C.D. podendo, mesmo, invadir um pouco a referida célula; na borda abdominal ela não avança além do meio da asa. As estrias submarginal e posmediana são mais afastadas uma da outra, principalmente no meio e aparecem com menos nitidez devido à opacidade da área rósea; a margem da asa não apresenta bordadura de côn mais carregada, como em *pireta*. Genitália do ♂. — *Saccus* extremamente curto, *aedaeagus* pequeno, *valvas* pontudas distalmente, *scaphium* (*uncus* dos autores) menos curvado que o de *similigena*. A fêmea é bem diferente do macho. Asas bem mais largas. A área externa das posteriores é de um róseo purpurescente, porém sombreada por escamas fuscas nas partes onde é atravessada pelas estrias posmediana e submarginal, as quais são largas, unidas uma a outra por escamas da mesma côn, colocadas ao longo das nervuras cubitais e mediana 3. A estria submarginal, quer na fêmea, quer no macho, é mais afastada da margem que a de *pireta*. A área rósea purpurescente é mais reduzida que no macho; nunca atinge a extremidade da C.D. e a sua largura vai do ângulo abdominal até M 3, a célula M 3 é, pois, transparente e incolor.

Cithaerias aurorina (Weymer, 1911)

Callitaera aurora form. *aurorina* WEYMER, 1911, in Seitz Macrol V, p. 174, t. 42 a.

As estrias fuscas transversais são evanescentes, mesmo a distal das asas anteriores. As asas posteriores são totalmente de um róseo purpurescente não carregado, transparente. Esta côn atinge geralmente a base da asa, às vezes porém não vai além do meio da C. D. As estrias posmediana e submarginal são mais finas, mais aproximadas entre si que as de *phantoma*, mantendo largura uniforme em toda a sua extensão, a submarginal é bem afastada da linha marginal mais escura, diferindo neste particular de *pireta*. Todas as nervuras de um róseo purpúreo mais carregado. Não conseguimos descobrir a fêmea de *aurorina*. Serão os exemplares semelhantes à ♀ de *phantoma* aqui descrita mas apresentando a área externa das asas posteriores de um róseo fuscó pálido?

Cithaerias similigena sp. nov.

(Est. 1, fig. 3, 4; est. 2, fig. 3, 4.)

É uma cópia da fêmea de *phantoma* FASSL. Os exemplares que consideramos, aliás na dúvida, como fêmea da nossa espécie, não apresentam externamente a menor diferença das fêmeas da espécie de FASSL. As diferenças, porém, que existem entre os machos da nossa espécie e os de *phantoma* são tão grandes que não é possível considerá-los como formas machos desta última espécie. As genitálias de ambos são muito diferentes e por isso não vacilamos em considerar os nossos machos como uma espécie à parte.

Macho. Comprimento de uma asa anterior 30 mm. Asas um pouco mais largas e menos alongadas que as dos machos de *phantoma* FASSL, semelhantes, porém, às das fêmeas desta mesma espécie, transparentes como as das outras espécies do gênero, as anteriores com as duas estrias fuscas transversais nítidas, a externa mais larga do que a interna, esta penetrando ligeiramente na C. D. no ponto de inserção da Cu-2, aquela quase atingindo a extremidade inferior da mesma célula. Borda costal, borda externa e nervuras fuscas como nas demais espécies do gênero. Asas posteriores tendo na borda externa uma área não transparente de um vermelho róseo purpurino vivo, muito semelhante à da fêmea de *phantoma*, estendendo-se do ângulo anal até M-3 e não atingindo também a extremidade da C.D., mas ultrapassando a estria posmediana. A célula M-3 é vítreia e incolor, tendo porém para a margem externa uma bordadura fusca, como nas fêmeas de *phantoma*.

As estrias posmediana e submarginal aparecem em tom mais escuro, são mais espessas e mais aproximadas do que as do ♂ de *phantoma*, apresentando entre elas três manchas de um róseo purpurino mais claro. Franjas de tom pardo escuro, margem externa com ligeiro debrum esbaticido pardacento que se dilata na célula M3 para unir-se a estria posmediana que é bem marcada dêste ponto até à borda costal. Ocelo apical como nas demais espécies. Ponto branco da célula M-3 faltando. Estria fusca proximal nestas asas é pouco nítida, indo da borda abdominal à borda costal, atravessando a C. D. junto da Cu 2: as dc ligeiramente bordadas de pardo. Corpo pardo escuro superiormente, branacento inferiormente. Antenas pardacentas, mais claras para a face inferior.

A face inferior é semelhante à superior, com a área externa das asas posteriores rósea e as estrias submarginal e posmediana largas e de um pardo café.

Genitalia do ♂. *Saccus* muito longo, *aedaeagus* extremamente longo e fino, tendo o comprimento do *saccus* + *valvas*, cinco vezes maior que o de *phantoma*; *valvas* menos pontudas distalmente, *scaphium* pouco maior e mais curvado que os de *phantoma*. Há ainda diferença no *vinculum* e na *transtilla*, como podem ser observadas nas fotografias que reproduzimos aqui. Fêmea de *C. similigena*? Os exemplares que consideramos como fêmeas da nossa espécie são semelhantes ao macho acima descrito. A área rósea purpurina das asas inferiores talvez um pouco mais clara: a célula M-3 com um ponto branco. Não cremos possível separar essas fêmeas das de *phantoma* pelos caracteres externos. Notamos uma pequena diferença, que talvez não seja constante, entre as fêmeas de *similigena* e as de *phantoma*: nestas últimas a área de um vermelho purpurino muito raramente ultrapassa a estria posmediana, quando ultrapassa,

não apresenta a nitidez como em *similigena*. A estria transversal interna é mais próxima talvez da posmediana na borda abdominal em *phantoma* do que na nossa espécie.

Holótipo macho, n.º 4970 capturado em São Joaquim, rio Içana, afluente do Rio Negro, Amazonas. Col. D'ALMEIDA. Parátipo: 2 ♂ rio Paporí, 1 ♂ Alto Rio Negro, 1 ♂ Jauareté, col. Museu Nacional. Parátipos ♂ 4980, Jauareté, Uapés, 2 ♂ 5127, 5128 de São Joaquim, Rio Içana, Afluente do Rio Negro, Amazonas. Col. D'ALMEIDA.

Alótipo ? fêmea, n.º 4982, São Joaquim, Rio Içana. Parátipo: ♀ 4981 Jauareté, Uapés, col. D'ALMEIDA.

Cithaerias juruaënsis sp. nov.

(Est. 1, fg. 5)

Talvez seja *juruaënsis* apenas uma subespécie de *aurorina* WEYMER. Comprimento de uma asa anterior 27 mm. Muito semelhante a *aurorina*, tendo vestígios da estria transversal externa nas proximidades do ângulo inferior das asas anteriores; a estria interna falta.

Asas posteriores com a borda externa de um róseo purpurescente menos vivo que o de *phantoma*, mas semelhante ao de *pireta*; esta área colorida transparente é muito estreita, não ultrapassa a estria posmediana, estendendo-se do ângulo anal até M-3 e em seguida prolongando-se pela margem da asa até M-2; as estrias posmediana e submarginal finas, aproximadas como em *aurorina*, a margem externa com ligeira bordadura de côr mais escura como nesta última espécie, mas não atingindo a estria submarginal como em *pireta*. Os ramos da cubital e o M-3 quase inteiramente róseo-purpurinos. Estria transversa proximal fusca aparecendo mui ligeiramente na borda abdominal, a posmediana é pouco perceptível no trecho compreendido entre M-3 e a borda costal. Ocelo semelhante ao de *aurorina*, seguido inferiormente de um ponto branco na célula M-3; esta célula não é rósea, como dissemos acima, senão na margem da asa. Antenas e corpo semelhantes aos de *aurora*.

Holótipo n.º 4983 ♂ capturado em Porto Walter, Alto Rio Juruá, Acre. EDUARDO MAY leg. Col. D'ALMEIDA. Paratipo: 1 ♂ Alto Rio Juruá Col. Museu Nacional.

NOTA — O exemplar figurado por BUTLER em 1866 sob o nome de *andromeda* FABR. parece-nos um pouco com *juruaënsis*. Será a mesma espécie?

Gênero CITHAERIAS Hübner, (1819)

Cithaerias HÜBNER, 1819, Verz. bek. Schmett., p. 53.

Callitaera BUTLER, 1868, Cat. Satyr. B. Mus., p. 101.

Cithaerias pireta (Cramer, 1780)

Papilio pireta ♂ CRAMER., 1780, Pap. Exot., 4, t. 315, f. A. (sine patria).

Papilio menander ♀ DRURY, 1782, Ill. Ex. Ent. 3, t. 38, f. 3.

Callitaera menander GODMAN & SALVIN, 1880, Biol. C. Amer. Lep. Rhop., 1, p. 63, t. 6, figs, 1 e 2.

Callitaera menander WEYMER, 1911, in Seitz Macrol. V, p. 174, t. 42 a ♂, ♀.

Papilio andromeda FABRICIUS, 1793 (nec 1775) Ent. Syst. 3 (1), p. 184 (part.).

Cithaerias phantoma. (Fassl, 1922)

Callitaera phantoma ♂, ♀ FASSL, 1922, Ent. Zeitschr., Frankf., 36, p. 22 (Manicoré, Tefé, São Paulo d'Olivença).

? *Haetera pireta?* var. *aurora* FELDER, 1862, Wien. Ent. Monatschr., 6, p. 175-176 (partim?).

Cithaerias aurorina. (Weymer, 1911)

Callitaera aurorina WEYMER, 1911, in Seitz Macrol., 5, p. 174, f. 42 a.

Cithaerias philis. (Cramer, 1780)

Papilio philis ♂ CRAMER, 1780, Pap. Exot., 4, p. 201, t. 387, f. E.

Callitaera philis ♂ WEYMER, 1911, in Seitz Macrol., 5, p. 175, t. 42 b.

Haetera pellucida ♀ BUTLER, 1866, Proc. Zool. Soc. London, p. 41, t. 3, f. 5.

Callitaera pellucida ♀ WEYMER, 1911, in Seitz Macrol., p. 175, t. 42 b.

= form. *Haetera harpalyce* (♂?)

BUTLER, 1866, Proc. Zool. Soc. London, p. 42, t. 3, fig. 6.

= form. *Callitaera pellucida* f. ♀ *archeops*

LE CERF, 1926, Encycl. Ent., Ser. B, Lep. 2, p. 45. Venezuela.

Não conhecemos a forma *archeops* Le Cerf.

Cithaerias esmeralda. (Doubl., 1845)

Haetera esmeralda ♀ DOUBLEDAY, 1845, An. Mag. Nat. Hist. (1) 16, p. 306.

Haetera esmeralda ♀ DOUBLEDAY & WESTWOOD, 1851, Gen. D. Lep., 365, t. 62, f. 4 (Pará).

= form. *Cithaerias esmeralda* var. *bandusia*

STAUDINGER., 1888, Exot. Tagf., 1, p. 219 (Maués).

= form. *Callitaera rubina* (Est. 2, fig. 1, ♂)

FASSL, 1922, Entom. Zeit. Frankf., p. 22 (Tapajós, Santarém, Taperaína, Altamira no Rio Xingú).

= ? *Papilio andromeda*

FABRICIUS, 1775, Syst. Entom., p. 467 (partim).

Cithaerias pyropina. Godm. & Salv., 1868

Cithaerias pyropina GODMAN & SALVIN, 1868, Ann. Mag. Nat. Hist., (4), 2, p. 141, n.º 1 Est. do Peru.

Callitaera pyropina WEYMER, 1911, in Seitz Macrol., 5, p. 175, t. 42 b.

Espécie característica voando na Bolívia e Peru.

Cithaerias mimica. (Rsnbg. & Talb., 1914)

Callitaera mimica ROSENBERG & TALBOT, 1914, Trans. Ent. Soc. London, 1913, p. 677. Colombia.

Não conhecemos esta espécie.

Cithaerias similigena sp. nov.

Cithaerias juruaënsis sp. nov.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESPÉCIES.

MATERIAL EXAMINADO POR NÓS

C. pireta CR.

2 ♂♂ e 1 ♀ de Costa Rica; 2 ♂♂, 4 ♀♀ de Muzo, Colômbia; 1 ♂ do rio Maroni, Guiana Francesa.

C. phantom FASSL.

1 ♂, 1 ♀ de Manicoré; 2 ♂♂, 2 ♀♀ do Amazonas superior; 3 ♀♀ de Iquitos, Peru (das quais duas são pálidas); 3 ♂♂, 1 ♀ do Alto Juruá, Acre; 1 ♀ de Jauareté, Amazonas (de côr pálida); 12 ♂♂, 2 ♀♀ de São Paulo d'Olivença, Amazonas; 2 ♀♀ de Tabatinga (1 exemplar pálido); 5 ♂♂, 4 ♀♀ (1 ♀ pálida) de Benjamin Constant, rio Solimões; 1 ♂, 1 ♀ do rio Itacoáí, Amazonas, (= ? 1 ♂ do Rio Verde, Mato Grosso e outro da Cachoeira Samuel, rio Jamari, Guaporé (em ambos os exemplares o róseo não atinge a extremidade da CD.).

C. aurorina WEYMER.

2 ♂♂ do Amazonas superior; 2 ♂♂ de Iquitos, Peru; 2 ♂♂ de São Paulo d'Olivença, Amazonas; 1 ♂ Tabatinga, Rio Solimões; 3 ♂♂ rio Uaupés, afl. do Rio Negro.

C. similigena sp. nov.

1 ♂ de Jauareté; 2 ♂♂ do rio Paporí; 1 ♀ do Alto Rio Negro; 1 ♂, 1 ♀ do Içana, afl. do Rio Negro; 1 ♂, 1 ♀ de Jauareté, rio Uaupés, Amazonas.

C. juruaënsis sp. nov.

1 ♂ Alto Juruá, Acre; 1 ♂ Porto Walter, Alto Juruá, Acre.

C. philis CR.

3 ♂♂ de Obidos; 5 ♂♂, 4 ♀♀ da Cachoeira do Tronco, Rio Cuminá; 2 ♂♂ da Cachoeira do Mel, Pará.

C. esmeralda DOUBLD.

2 ♀♀ de Alcobaça; 1 ♂, 1 ♀ de Murutucu, Belém, Pará.

f. bandusia STGR.

1 ♂ Alcobaça; 1 ♀ Itaituba, Tapajós, Pará; 8 ♂♂, 4 ♀♀ Maués, Amazonas; 2 ♀♀ Ega, Amazonas.

f. rubina FASSL.

1 ♂ Amazonas Superior; 4 ♂, 1 ♀ Maués, Amazonas; 1 ♂ Taperinha; 3 ♂♂, 3 ♀♀ Tapajós; 1 ♀ Uaratinga, Santarém; 1 ♀ Rio Amazonas inferior; 1 ♂ Victoria, rio Xingu, Pará.

Gênero DULCEDO gen. nov. (1)

Asas vítreas não alongadas, as anteriores triangulares. CD. das asas posteriores bem mais curtas do que a das espécies do gênero *Cithaerias*, não atenuada para a extremidade. Genitália do macho relativamente muito pequena; o *aedaeagus* e o *saccus* curtos; *socii* presentes; *valvas* largas, não afiladas para a extremidade distal; o *tegumen* avan-

(1) Palavra latina que significa doçura, encanto, suavidade, etc.

ça inferiormente unido ao *vineulum*, formando larga faixa que termina na metade da distância entre a base dêste último e o *tegumen*. *Transtilla* ausente.

GENÓTIPO: *Haetera polita* HEWITSON, 1869. (Estampa 2, fig. 2; fig. 1, texto).

As ótimas fotografias que ilustram êste trabalho foram tiradas pelos nossos prestatímosos amigos, Oiticica Filho (microfotografias das genitálias) e Moacir Leão (otos dos imágens), a quem apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

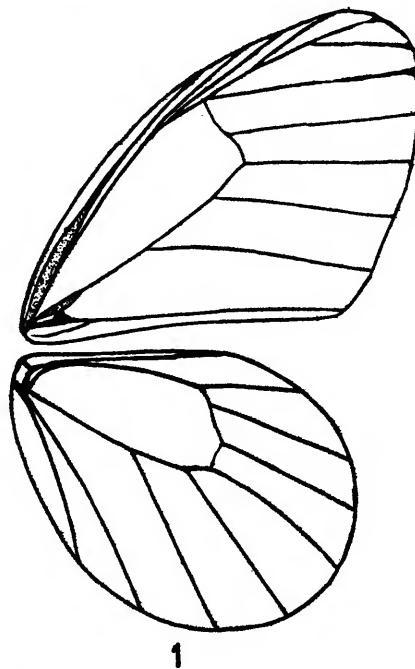


Fig. 1 Nervação das asas de *Dulcedo polita* (HEW.).

As microfotografias das genitálias foram tiradas pelo nosso amigo, Dr. J. Oiticica Filho com um aumento de 19 vêzes.

As valvas esquerdas foram removidas.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALMEIDA, R. FERREIRA D'

1937 — Excursão científica aos rios Cuminá e Trombetas. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 32 (2): 255-298, ests. 1-5.

BATES, HENRY WALTER

1864-5 — New species of butterflies from Guatemala and Panama, collected by Osbert Salvin and F. du Cane Godman, Esqs. The Entomologist's Monthly Magazine, 1: 1-6, 31-35, 55-59, 81-85, 113-116, 126-131, 161-164, 178-180, 202-205.

BOISDUVAL, JEAN ALPHONSE

1870 — Considérations sur des lépidoptères envoyés du Guatemala à M. de l'Orza. In-8º, 100 pp.

BROWN, F. MARTIN

- 1941 — Some notes on four primary reference works for Lepidoptera. Ann. Ent. Soc. Amer., 34: 127-138.
 Traz as datas da publicação dos seguintes livros: LATREILLE & GODART, Encyclopédie Méthodique v. 9; DOUBLEDAY & WESTWOOD, Genera Diurnal Lepidoptera; CRAMER & STOLL, Papillons Exotiques e GODMAN & SALVIN, Biologia Centrali Americana, Lepidoptera Rhopalocera.
- 1942 — Notes on ecuadorian butterflies, 5. *Cithaerias*, *Haetera* and *Pseudohaetera* n.g. (*Satyridae*). Journal New York Entomological Society, 50 (4): 309-331, t. 19-20.

BUTLER, ARTHUR GARDNER

- 1866 — Description of some new exotic butterflies in the National Collection. Proceedings of the Scientific Meetings of the Zoological Society of London: 39, plate 3 (colorida).
- 1868 — Catalogue of diurnal Lepidoptera of the family *Satyridae* in the collection of the British Museum. London, in-8º. VI+211 pp., 5 ests.

BUTLER, ARTHUR GARDNER & DRUCE, HERBERT

- 1874 — List of butterflies of Costa Rica, with description of new species. Proc. of the Zoological Society of London (part 2): 330-370.

CRAMER, PIETER

- 1775-1784 — Description de Papillons Exotiques des trois parties du monde l'Asie, l'Afrique et l'Amérique etc. 4 volumes in 4º. Amsterdam. 400 pl. col. Para as datas de publicação dos volumes ver BROWN, 1941.

DOUBLEDAY, EDWARD & WESTWOOD, JOHN O.

- 1846-1852 — The Genera Diurnal Lepidoptera. 2 volumes in folio. 534 pp., 81 pl. (color). Ver BROWN, 1941, para as datas de publicação dos volumes.

DRUCE, HERBERT.

- 1876 — List of Butterflies of Peru, with Descriptions of new Species, with some Notes by Edward Bartlett. Proceedings of the Zoological Society of London; 205-250, ests. color. 17-18.

DRURY, D.

- 1770-1782 — Illustrations of Natural History Figures of Exotic Insects. 3 vols. in-4º. 150 ests. col.

FABRICIUS, JOH. CHRIST.

- 1775 — Systema Entomologiae, sistens insectorum classes ordines, genera, species, adiectis synonymia, locis, descriptionibus observationibus. In-8º. Flensburgi et Lipsiae. 32+832 pp.
- 1793-1798 — Entomologia Sistemática emendata et aucta. Lepidoptera: vol. 3 (1): 487; vol. 3 (2): 349. Supplementum 572 pp. e Index 52 pp.

FASSL, A. H.

- 1922 — Zwei neue *Callitaera*-Formen (Lep.) Entomologische Zeitschrift. Frankfurt a. M., 36: 22.

FELDER, C. & R.

- 1862 — Specimen faunae lepidopterologicae riparum fluminis Negro Superioris in Brasilia Septentrionali. (Continuatio). Wiener Entomol. Monatschrift, 6 (6): 175-192.

GAEDE, M.

1931 — *Lepidopterorum Catalogus, pars 43, 46, 48, Satyridae 1-3.* 759 pp. W. Junk, Berlin.

GODART, JEAN BAPTISTE

1819-1823 — *Encyclopédie Méthodique, 9:* 828.

GODMAN, FREDERIC du CANE & SALVIN, OSBERT

1868 — *On some new diurnal lepidoptera from South America.* Ann. Mag. Nat. Hist. (4) 2: 141-145.

1879-1901 — *Biologia Centrali-Americana, Insecta Lepidoptera Rhopalocera:* 46+ 1269, 112 ests. color. (3 vols., sendo um de atlas).

HAYWARD, KENNETH J.

1939 — *Ropaloceros de las Yungas de Bolivia.* Colecionados em 1931 por P. C. L. DENIER. *Physis, 17:* 175-384.

HERBST, JOHANN FRIEDRICH WILHELM & JABLONSKY, CARL GUSTAV.

1783-1804 — *Natursystem aller bekannten in-und ausländischen Insecten;* nach dem System des Ritters Carl von Linné bearbeit (von Jablonsky), fortgesetzt von J. F. W. Herbst. Berlin, Pauli, 1785-1806, in 8°, 21 vols. Bande 11-21, Schmetterlinge Bd. 1-2 (1783-84), 3-11, von Herbst, 1788-1804, Tab. 1-327, Titelkprf.

Tom. 1 (1783): 216 pp., tab. 6,	Tom. 2 (1784): 295 pp., tab. 14,
" 3 (1788): 232 pp., " 32,	" 4 (1790): 208 pp., " 28,
" 5 (1792): 230 pp., " 37,	" 6 (1793): 162 pp., " 36,
" 7 (1794): 178 pp., " 28,	" 8 (1796): 304 pp., " 49,
" 9 (1798): 206 pp., " 30,	" 10 (1800): 334 pp., " 36,
" 11 (1804): 391 pp., " 30,	

HEWITSON, W. C.

1869 — *Descriptions of six new species of diurnal Lepidoptera from Nicaragua.* Trans. Entom. Soc. London, pp. 33-35.

HÜBNER, JACOB

1816-1827 — *Verzeichniss bekannter Schmettlinge.*
In 8° Augsburg 431 pp. e Index 72 pp.
Ver datas em Hemming, Hübner 1937.

KIRBY, W.

1871-77 — *A synonymy Catalogue of Diurnal Lepidoptera.*
Londres in 8° with suppl. 883 pp.

KRÜGER, E.

1932-1933 — *Verbreitung und Ableitung einiger Tagfalterfamilien des tropischen Amerikas (Rhop Le.)* Deut. Ent. Zeits., Berlin, Jahrg. n. 2/3 Janeiro, p. 149-194.

LE CERF, FD.

1926-1927 — *Lépidoptères nouveaux du Muséum d'Histoire Naturelle de Paris et notes diverses.*
Enc. Entomol., ser. B., Lep. 2: 44-58.

MÖSCHLER, H. B.

1876-1877 — Beiträge zur Schmetterlings. — Fauna von Surinam. I
Verhandlung der K. K. zoologisch-botanischen Gesellschaft in Wien,
26: 294-352, t. 3-4.

RIBEIRO, VICTOR DE MIRANDA.

1931 — Lepidopteros de Matto Grosso (Rhopalocera).
Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro, 7, p. 31-52.

ROSENBERG, W. F. & TALBOT G.

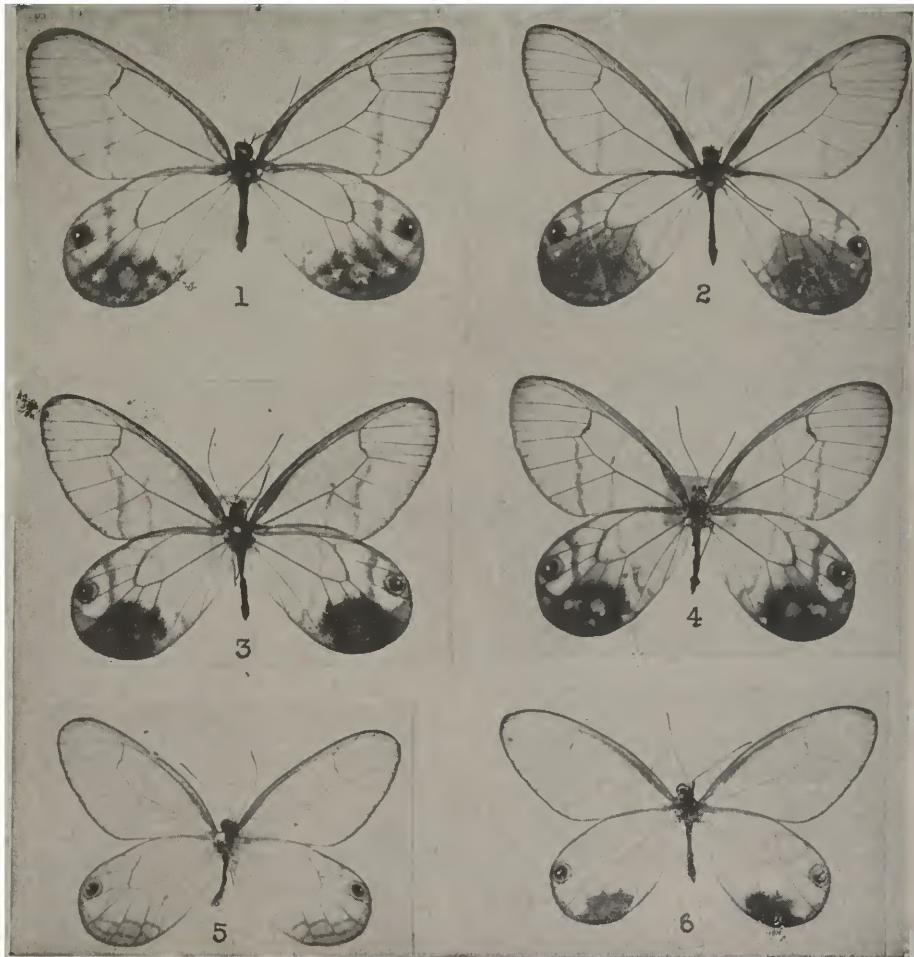
1913 — New South American Butterflies.
Trans. of the Entomological Society of London, p. 671-682.

STAUDINGER, OTTO

1888 — Exotische Tagfalter Bayern in 4º, 333 pp. Atlas in 4º, 100 est. color.

WEYMER, G.

1910-1912 — In Seitz, the Macrolepidoptera of the World. vol. V (Satyridae)
pp. 173-283, ests. col. 42-60.



- Fig. 1 *Cithaerias phantomæ* (FASSL) ♀ Rio Itacoai, Amazonas.
Fig. 2 " *phantomæ* (FASSL), ♂ Rio Itacoai, Amazonas.
Fig. 3 " *similigena* sp. n. ♂ holótipo. Rio Içana, Amazonas.
Fig. 4 " " sp. n. ♀ alótípico. Rio Içana, Amazonas.
Fig. 5 " *juruænsis* sp. n. ♂ holótipo, Juruá, Acre.
Fig. 6 " *rubina* (FASSL), ♂ Taperinha, Pará.

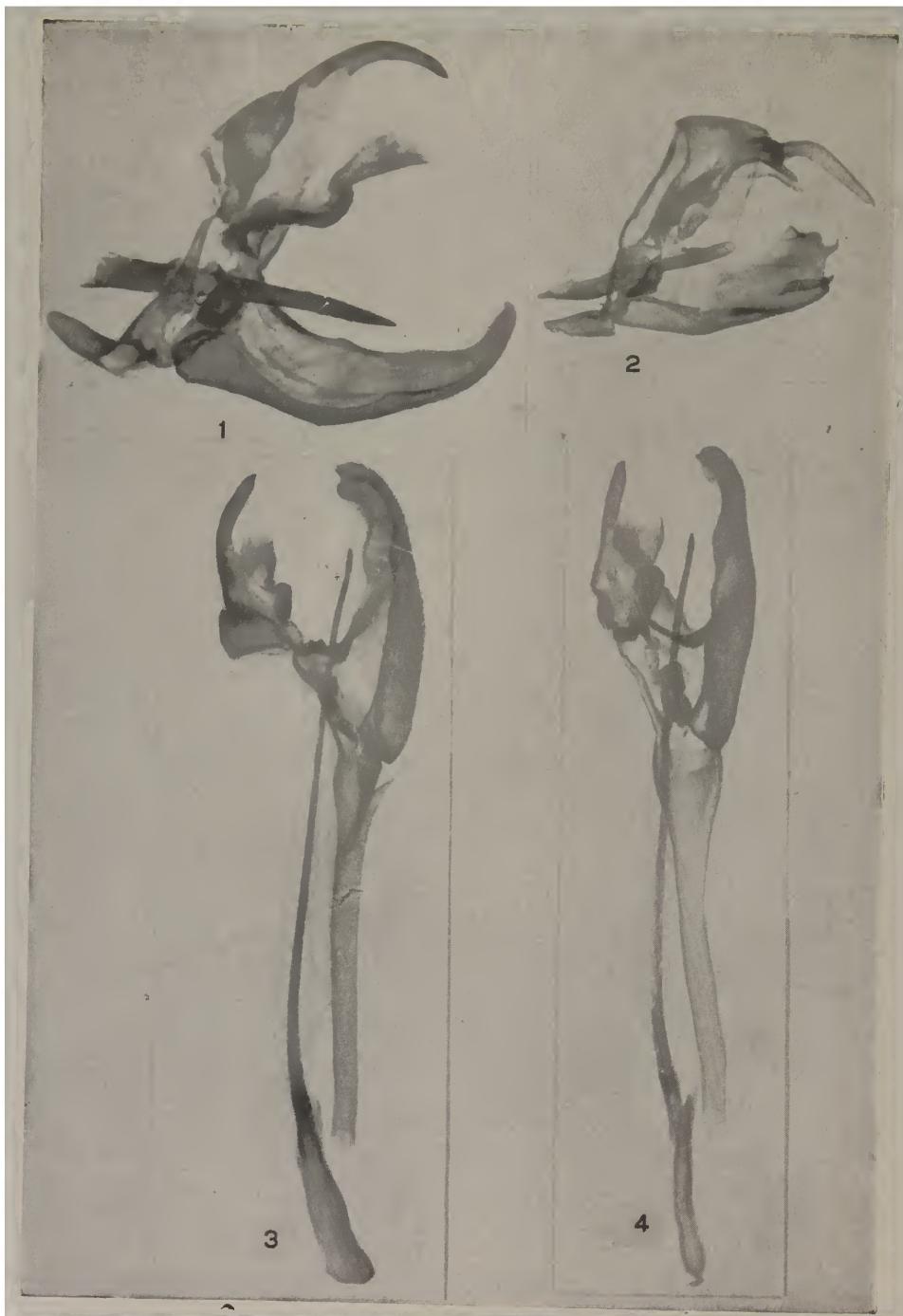


Fig. 1 *Cithaerias phantomma* (FASSI) Genitália do ♂.

Fig. 2 *Dulcedo polita* (HEW.) Genitália do ♂.

Fig. 3 *Cithaerias similigena* sp. nov. Genitália do ♂. (O saccus acha-se partido na extremidade).

Fig. 4 " " Genitália do ♂ (1/4 de perfil).

ÍNDICE

— A —

- aberrans*, *Diogmites* 82
absconsus, *Geraecormobius* 167
acanthopus, *Gonyleptes* 175
acanthoscelis, *Geraecormobius* 167
Acrogonyleptes 157
Acrogonyleptoides 157 e 158
aculeata, *Tumbesia* 217
Adbynastes 158 e 159
Adelphobunus 158
agilis, *Marmosa agilis* 351
Albicirculatus, *Paragonyleptes* 201
albilineatus, *Comboyus* 163
albimanus, *Mirolestes* 114
albipunctata, *Jupuvura* 188
albipunctatus, *Mitobates* 234
albipustulata, *Huasampillia* 185
albomarginatus, *Lastauroides* 98
alexanderi, *Lastauroides* 95
Allagonyleptes 159
Allopogon 40 a 45
almeidai, *Gonyleptes* 175
almeidai, *Senobasis* 26
alticola, *Paragonyleptes* 201
alvesi, *Diogmites* 79
americanus, *Monodelphis* 358
analis, *Stygnoleptes* 223
analis, *Senobasis* 19
Ancistrotellus 226 a 230
androgynus, *Geraecormobius* 167
Angistripygus 159
Annamyia 131 e 132
aniomala, *Xundarava* 220
anomalus, *Ancistrotellus* 226
anomalus, *Diogmites* 68
anomalus, *Geraecormobius* 167
anomalus, *Metagonyleptoides* 194
anomalus, *Uracantholeptes* 219
anthracinus, *Lastaurus* 90
antiquus, *Paragonyleptes* 202

- Aphamartania* 126 a 130
apicalis, *Senobasis* 28
approximans, *Leptotila verreauxi* 299
Arauropogon 122 a 124
Araucanoleptes 160
ardens, *Lastaurina* 106
argyrocincta, *Caenarolia* 36
Ariadna 374
arlei, *Urodiabunus* 219
armata, *Orguesia* 199
armatifrons, *Metagonyleptes* 191
armatissima, *Mitobatulina* 235
armatissimus, *Pachylibunus* 199
armatus, *Bunoleptes* 161
armatus, *Geraecormobius* 168
armatus, *Gonyleptes* 175
asperulus, *Paragonyleptes* 202
Asarcus 230 e 231
Aspidopyga 132 a 134
atrolutea, *Quixaba* 210
atroluteus, *Geraecormobius* 168
atrus, *Gonyleptes* 175
attenuatus, *Cyrtophrys* 121
auricola, *Paragonyleptes* 202
auriculata, *Zenaidura* 316
aurilimbata, *Saramacia* 222
aurita, *Didelphis* 342
aurorina, *Cithaerias* 497 e 500

— B —

- bacillifera*, *Cleptomyia* 125
baeri, *Columba plumbea* 251
bahiae, *Leptotila rufaxilla* 304
bahiensis, *Triaenosa* 216
barbiellinii, *Gonyleptes* 175
barbiellinii, *Mirolestes* 113
barrettoi, *Macrocolus* 120
basalis, *Caenarolia* 37
bassleri, *Blepharepium* 58
bellus, *Ancistrotellus* 226
biapiculatus, *Dorius* 374

bicalcaratus, <i>Metagonyleptoides</i>	194	capito, <i>Corinna</i>	456
bicolor, <i>Macrocolus</i> ,	119	carinatus, <i>Metagonyleptes</i>	191
bicolor, <i>Pseudorus</i>	15	carioca, <i>Geraecormobius</i>	168
bicuspidatum, <i>Collonychium</i>	220	Carlotta	162
bicuspidatus, <i>Paragonyleptes</i>	202	castanea, <i>Mitobatula</i>	235
bifasciatus, <i>Diogmites</i>	72	Castaneira	462
bifurcatus, <i>Ancistrotellus</i>	227	castaneus, <i>Diogmites</i>	85
bimaculata, <i>Ilhaia</i>	186	castaneus, <i>Progonyleptoides</i>	209
bimaculatus, <i>Paragonyleptes</i>	202	catharinensis, <i>Sadocus</i>	211
bimaculatus, <i>Stephanocranion</i>	213	Cathaemasioides	477
bipustulatus, <i>Ancistrotellus</i>	227	Cathaemasia	470 a 477
bisignatus, <i>Geraecormobius</i>	168	Caxambusia	162 e 168
bispinifrons, <i>Geraecormobius</i>	168	cayannense, <i>Blepharepium</i>	50
bittencourtii, <i>Roeweria</i>	239	cayannensis, <i>Columba cayannensis</i>	263
Blepharepium	45 a	Centroleptes	163
Bocaina	160	cervicornis, <i>Geraecormobius</i>	169
boliviensis, <i>Metasarcus</i>	234	cervifrons, <i>Geraecormobius</i>	169
bombimorpha, <i>Lastaurus</i>	92	cervus, <i>Gonyleptes</i>	176
borellii, <i>Progonyleptes</i>	208	cheloides, <i>Geraecormobius</i>	169
borgmeieri, <i>Gonyleptes</i>	175	Chironectes	346 a 348
Bothriospila	370	chilensis, <i>Neogonyleptes</i>	196
Bradypus	335 e	chlorauchenia, <i>Leptotila verreauxi</i>	298
brasiliensis, <i>Bradypus tridactylus</i>	335	chrysauchenia, <i>Zenaidura auriculata</i>	317
brasiliensis, <i>Leptotila verreauxi</i>	300	Cithaerias	496 a 501
bresslaui, <i>Deltaspidium</i>	165	Claravis	307 a 313
bresslaui, <i>Geraecormobius</i>	168	claripennis, <i>Senobasis</i>	25
brieni, <i>Gonyleptes</i>	176	clavifemur, <i>Geraecormobius</i>	169
bristowei, <i>Ancistrotellus</i>	227	Cleptomyia	124 a 126
bromleyana, <i>Senobasis</i>	22	Cnemolectes	231 e 232
bromleyi, <i>Diogmites</i>	78	coarctatum, <i>Blepharepium</i>	55
brunneus, <i>Diogmites</i>	81	Coccoderus	367
bufo, <i>Neosadocus</i>	197	Cocheleti, <i>Selenops</i>	455
Bugabitia	231	coffeatus, <i>Diogmites</i>	65
Bullaepus	160	Collonychiun	220
Bunoleptes	160 e	Columba	246 a 266
bunoweyhioides, <i>Gonyleptes</i>	161	Columbigallina	283 a 292
busiris, <i>Phonicocleptes</i>	59	Columbina	278 a 282
		Comboyus	163
		congolensis, <i>Ribeiroia</i>	486
		conspersus, <i>Mitobates</i>	234
		conspersus, <i>Styloleptes</i>	213
		conspicillatus, <i>Sadocus</i>	211
		convexus, <i>Geraecormobius</i>	169
		cophuroides, <i>Aspidopyga</i>	133
		corallipes, <i>Asarcus</i>	230
		Corinna	456
		Corralia	163 c 164
		costaricensis, <i>Glysteroides</i>	221
		coxalis, <i>Mitobatula</i>	235
		crassicaudata, <i>Lutreolina crassicaudata</i>	355
		crassipalpus, <i>Ariadna</i>	445
		crassitarsis, <i>Doryclus</i>	10
		crassitarsis, <i>Lastauroides</i>	100

— C —

Cabassous	332 e	334	
Cadeadoius		161	
Caenarolia	33 a	39	
calcar, <i>Metagonyleptes</i>		191	
calcaratus, <i>Paragonyleptes</i>		203	
calcaripes, <i>Gonyleptes</i>		176	
calcartibialis, <i>Triaenoplus</i>		216	
Caldasius	161 e	162	
callis, <i>Cathemasioides</i>		477	
Caluromys	348 e	349	
campestris, <i>Uropelia</i>		276	
cancellatus, <i>Gonyleptes</i>		176	
cancellatus, <i>Metamitobates</i>		233	
capichaba, <i>Liogonyleptoides</i>		189	

crassus, <i>Gonyleptes</i>	176
cibrum, <i>Syncranus</i>	224
Cryptomeloleptes	164
crypturocytia, <i>Crypturocytia</i>	164
cunhai, <i>Geraecormobius</i>	189
cupidensis, <i>Metagonyleptoides</i>	195
curitibae, <i>Melloleitaniana</i>	190
curitibae, <i>Paraprowaeyhia</i>	207
curticornis, <i>Liogonyleptoides</i>	190
curvicornis, <i>Geraecormobius</i>	169
curvicornis, <i>Gonyleptes</i>	177
curvifemur, <i>Geraecormobius</i>	170
curvifemur, <i>Liogonyleptoides</i>	189
curvipes, <i>Gonyleptes</i>	177
curvispina, <i>Paragonyleptes</i>	203
curvispinosus, <i>Metagonyleptes</i>	192
cuspidata, <i>Ilhaia</i>	186
Cyrtophrys	121
cyanopis, <i>Oxypelia</i>	314

— D —

d'andrettae, <i>Pseudororus</i>	15
damicol, <i>Gonypernoides</i>	181
Dasypus	325 a
decipiens, <i>Leptotila verreauxi</i>	296
decoratus, <i>Promitobates</i>	237
defensa, <i>Haversia</i>	182
Deltaspidium	164 e
depressa, <i>Corralia</i>	164
Deromyia	121 e
dichrurus, <i>Caluromys philander</i>	348
Diconospelta	165
Didelphis	341 a
difficilis, <i>Promitobates</i>	237
digna, <i>Aphamartania</i>	128
dilatatus, <i>Sadocus</i>	211
Diognites	62 a
Diorus	373 a
distendes, <i>Doryclus</i>	9
divaricatus, <i>Paragonyleptes</i>	203
docilis, <i>Neogonyleptes</i>	196
dollfusi, <i>Cathaemasia</i>	474
Doryclus	8 a
Drastus	165
dubia, <i>Carlotta</i>	162
dubius, <i>Ancistrotellus</i>	227
dubius, <i>Paragonyleptes</i>	203
dubusi, <i>Leptotila rufaxilla</i>	304
Dulcedo	501 e
	502

— E —

editus, <i>Paragonyleptes</i>	203
elegans, <i>Bothriospila</i>	370
elegans, <i>Psymatocerus</i>	366

elegantulus, <i>Ancistrotellus</i>	227
enteodon, <i>Gonyleptes</i>	177
enoplus, <i>Bullaepus</i>	160
esmeralda, <i>Cithaerias</i>	500
espiritosantensis, <i>Gonyleptes</i>	177
Eugonyleptes	165 e
Euphractus	329 e
examinans, <i>Diognites</i>	82
exceptionalis, <i>Araucanoleptes</i>	160
exochus, <i>Acrogonyleptoides</i>	168

— F —

fallax, <i>Lastaurus</i>	91
fallax, <i>Paragonyleptes</i>	204
famelica, <i>Cathaemasia</i>	473
fascialis, <i>Mirolestes</i>	116
fenestratus, <i>Lastaurus</i>	92
ferrugineus, <i>Diognites</i>	83
fidelis, <i>Ilhaia</i>	186
flavimanus, <i>Euphractus sexcinctus</i>	329
flavus, <i>Centroleptes</i>	163
Fonckia	166
fragilis, <i>Gonyleptes</i>	177
fragilis, <i>Gonypernoides</i>	181
franciscoi, <i>Therezopolis</i>	215
frauendorfi, <i>Aphamartania</i>	127
frontalis, <i>Neogonyleptes</i>	196
frontalis, <i>Paragonyleptes</i>	204
fuliginosa, <i>Tumbesia</i>	217
fulvigranulatus, <i>Paragonyleptes</i>	204
furcata, <i>Carlotta</i>	162
fuscopicta, <i>Gonazula</i>	173

— G —

gallardoi, <i>Diconospelta</i>	165
gayi, <i>Araiopogon</i>	123
genusulphureus, <i>Metamitobates</i>	233
Geraecormobius	166 a
gertschi, <i>Gonyleptes</i>	178
gibbosa, <i>Gonazula</i>	174
giganteus, <i>Priodontes</i>	331
Giltaya	172 e
Glysteroides	221 e
Glysterus	173
godefrida, <i>Claravis</i>	311
goferjéi, <i>Tupacarana</i>	218
gomesianus, <i>Pachylibunus</i>	200
Gonazula	173 e
Gonylepellus	174
Gonyleptes	174 a
Gonyleptidae	151 a
gonyleptoïdes, <i>Stephanocranion</i>	213

Gonypernooides	181	incisa, Ilhaia	187
gonypernooides, Paragonyleptes	205	incerta, Mellos	190
gracilipes, Metamitobates	233	incerta, Nichteroya	198
gracilis, Ancistrotellus	227	incertus, Metagonileptes	192
gracilis, Deromyia	122	inclusus, Diogmites	76
grandis, Metagonileptes	192	indivisus, Guascaleptes	181
grandis, Pachylibunus	200	inermis, Liogonyleptoides	189
granulata, Theliospelta	214	ingenus, Asarcus	230
granulatus, Gonyleptes	178	Inhuma	188
granulosissimus, Promitobates	237	insignis, Metaroeweria	233
granulosus, Geraecormobius	170	insignis, Ribeiroia	486
griseola, Columbigallina passerina ..	290	insignitus, Allogonyleptes	159
guapimirim, Ancistrotellus	228	insperatus, Ancistrotellus	228
Guascaleptes	181 e	intactus, Diogmites	82
guatemalensis, Glysteroides	222	intermedia, Ilhaia	187
guentheri, Doryclus	13	intermedius, Ancistrotellus	228
guttatus, Gonyleptes	178	Iporangaia	232
guttatus, Sadocus	211		
gyrophora, Senobasis	29		

— J —

jessiaeae, Zenaidura auriculata	322
Jupuvura	188
juruaënsis, Cithaerias	499 e 500

— K —

karschii, Neogonyleptes	196
-------------------------------	-----

— L —

labiata, Megapoda	7
laevibunus, Stylopisthos	213
laeviscutatus, Glysterus	173
lanei, Gonyleptes	179
lanei, Lastaurax	110
lanei, Senobasis	23
langei, Phonicocleptes	61
laniger, Caluromys laniger	349
Lastaurax	109 a 111
Lastaurina	106 e 107
Lastauroides	95 a 104
Lastauronia	104 a 106
Lastauropsis	107 a 109
Lastaurus	88 a 94
latus, Neosadocus	197
Leptocnemus	232
Leptotila	292 a 307
lineola, Diogmites	83
Liogonyleptoides	189 e 190
longipennis, Caenarolia	35
longipes, Asarcus	230
lopesi, Senobasis	19
lucida, Ilhaia	187
lugubris, Lastaurus	91

— I —

iheringii, Monodelphis	357
Ilhaia	185 a 188
impar, Hansenella	182
inca, Blepharepium	57

luridum, <i>Blepharepium</i>	47	minimus, <i>Chironectes</i>	347		
lutescens, <i>Asarcus</i>	231	minor, <i>Neosadocus</i>	197		
lutescens, <i>Ilhaia</i>	187	minuta, <i>Columbigallina minuta</i>	288		
lutescens, <i>Miradorius</i>	224	Miradorius	223 e 224		
Lutreolina	354 a 356	Mirolestes	111 a 118		
lynchi, <i>Blepharepium</i>	51	misandrus, <i>Metagonyleptes</i>	192		
lynchii, <i>Mirolestes</i>	116	Mischonyx	221		
— M —					
Macrocolus	118 a 120	Mitobates	234 e 235		
maculipalpi, <i>Ancistrotellus</i>	228	Mitobatula	235		
maculipennis, <i>Aphamartania</i>	128	Mitobatulina	235 e 236		
maculipennis <i>Blepharepium</i>	49	Mitoperna	236		
maculosa, <i>Columba maculosa</i>	262	mixtus, <i>Lastauroides</i>	101		
maculatus, <i>Caldasius</i>	161	modestus, <i>Lastauroides</i>	103		
maculatus, <i>Diogmites</i>	81	Monocerodynus	195		
magnifica, <i>Therezopolis</i>	215	Monodelphis	356 a 362		
mallophoroides, <i>Lastaurus</i>	91	montana, <i>Oreopeleia</i>	270		
mamillatus, <i>Metagonyleptes</i>	192	montana, <i>Oreopeleia montana</i>	270		
marajoensis, <i>Zenaidura auriculata</i>	321	montis, <i>Geraecormobius</i>	170		
marem, <i>Annamyia</i>	131	moreirae, <i>Geraecormobius</i>	170		
marga, <i>Aphamartania</i>	130	multimaculatus, <i>Gonyleptellus</i>	174		
margaritatus, <i>Promitobates</i>	237	mundatas, <i>Senobasis</i>	28		
margaritipalpis, <i>Heterocranaus</i>	223	mutabilis, <i>Lastaurus</i>	90		
marginalis, <i>Columba picazuro</i>	261	muticus, <i>Heterogonyleptes</i>	184		
marmorata, <i>Bocaina</i>	160	mutilatus, <i>Paragonyleptes</i>	205		
marmorata, <i>Tupacarana</i>	218	myosurus, <i>Metachirus nudicaudatus</i>	353		
marmoratus, <i>Progonyleptes</i>	209	Myrmecophaga	337 a 339		
Marmosa	349 a 353	— N —			
marumbiensis, <i>Geraecormobius</i>	170	nanus, <i>Geraecormobius</i>	171		
Manaosbia	224 a 226	necans, <i>Allopogon</i>	43		
maxima, <i>Hansenella</i>	182	Neodiogmites	85 a 88		
maxima, <i>Mitoperna</i>	236	Neogonyleptes	195 e 196		
Megapoda	6 e 7	Neosadocus	196 a 198		
melacanthus, <i>Ancistrotellus</i>	228	Nichteroya	198		
melaleucus, <i>Lastauroides</i>	98	niger, <i>Geraecormobius</i>	171		
melanogaster, <i>Neodiogmites</i>	86	niger, <i>Lastauroides</i>	99		
melanostomus, <i>Geraecormobius</i>	170	niger, <i>Paragonyleptes</i>	205		
Melloa	190	nigra, <i>Holoversia</i>	184		
Melloleitaniana	190 e 191	nigricala, <i>Diogmites</i>	66		
mendax, <i>Promitobates</i>	238	nigrifemur, <i>Ilhaia</i>	187		
mendax, <i>Senobasis</i>	21	nigrimanus, <i>Xenoleptes</i>	220		
meridionalis, <i>Ilhaia</i>	187	nigripes, <i>Ancistrotellus</i>	228		
Metachirops	345 c 346	nigripes, <i>Caldasius</i>	162		
Metachirus	353 e 354	nigroconspersus, <i>Asarcus</i>	231		
Metagonyleptes	191 a 193	nigroides, <i>Ancistrotellus</i>	228		
Metagonyleptoides	193 a 195	nigromaculatus, <i>Ancistrotellus</i>	228		
Metamitobates	232 e 233	nitidus, <i>Promitobates</i>	238		
Metaroeweria	233 e 234	noronha, <i>Zenaidura auriculata</i>	320		
Metasarcus	234	novemcinctus, <i>Dasyurus novemcinctus</i>	326		
metropolitanum, <i>Gonyleptes</i>	179	nycticoracis, <i>Cathaemasia</i> (?)	477		
Micrathena	455	— O —			
microtarsus, <i>Marmosa microtarsus</i> ..	352	obscurus, <i>Ancistrotellus</i>	229		
mimica, <i>Cithaerias</i>	500	obscurus, <i>Diogmites</i>	67		

oedipoda, Pegada	208
olgvie-granti, Columba subvinacea	255
olivaceus, Triaenomeros	216
oliverioi, Ubatubesia	218
opacus, Pleiarthrocerus	372
Opisthoplites	198
Oreopeleia	267 a
Orguesia	199
ornata, Senobasis	30
ornatus, Promitobates	238
Oxypelia	313 a
	315

— P —

Pachyleptes	199
Pachylibunus	199 e
pallescens, Columba plumbea	252
pallidipalpis, Metagonyleptes	193
pallidimanu, Geraecormobius	171
pallidus, Asarcus	231
Paragonyleptes	200 a
paraguayana, Marmosa cinerea	350
paraguayensis, Didelphis	343
Paraproweyhia	207
parcigranulatus, Gonyleptes	179
parvus, Diogmites	75
parvus, Geraecormobius	171
passarellii, Cnemoleptes	232
passerina, Columbigallina	290
patellaris, Angistripygus	159
paucigranulatus, Gonyleptes	179
paulensis, Monodelphis tricolor	359
pectinatus, Gonyleptes	179
pectinifemur, Melloseitaniana	191
pectiniger, Metagonyleptes	193
pectinipes, Gonyleptes	179
perdita, Hansenella	182
Pegada	207 e
perlatus, Ancistrotellus	229
perlatus, Metagonyleptoïdes	195
Pertyana	208
pessoai, In huma	188
phantoma, Cithaerias	497 e
philis, Cithaerias	500
Phonicocleptes	58 a
pícazuro, Columba	258
piceus, Pseudorus	14
pictus, Paragonyleptes	205
picui, Columbina picui	280
piraquafénsis, Acrogonyleptoïdes	158
pireta, Cithaerias	496 e
placidus, Allopogon	45
plumbea, Columba plumbea	250

polyacanthus, Sadocus	212
Praxitheia	364
pretiosa, Claravis	308
princeps, Geraecormobius	171
Priodontes	339 a
pritchardi, Aphamartania	129
processigera, Fonckia	166
Proctobunoïdes	208
Progonyleptes	208 e
Progonyleptoïdes	209 e
Promitobates	236 a
Pronomopsis	8
Proweyhia	210
pseudogranulatus, Gonyleptes	179
pseudoguttatus, Gonyleptes	180
Pseudorus	13 a
Psymatocerus	366
pugilator, Gonyleptes	180
pulcher, Adelphobunus	158
pulcher, Paragonyleptes	206
Pulchrosoma	477 a
pulchrosoma, Pulchrosoma	478
pungens, Cadeadoius	161
purpureotincta, Columba subvinacea	254
pustulatus, Gonyleptes	180
pustulosa, Iporangaia	232
pustulosus, Progonyleptoïdes	209
pygoplus, Metagonyleptes	193
pygoplus, Paragonyleptes	206
pyropina, Cithaerias	500

— Q —

quica, Metachirus opossum	345
Quixaba	210

— R —

recentissimus, Gonyleptes	180
recondita, Columba subvinacea	255
reichenbachii, Leptotila rufaxilla ..	306
reticulata, Pulchrosoma	482
rhombungulata, Senobasis	20
Ribeiroia	486
riodariensis, Melloseitaniana	191
robustus, Lastaurus	93
Roeweria	238 e
rohri, Geraecormobius	171
ronae, Pertyana	208
rosae, Ancistrotellus	229
roseus, Therezopolis	215
rufaxilla, Leptotila rufaxilla	303
rufipennis, Columbigallina talpacoti	287
rugosus, Thaumatoleptes	214

— S —

- Sadocus 211 e 212
 salebrosus, Geraecormobius 172
 sapophilus, Gonyleptes 180
 Saramacia 222
 Sarapogonini 30
 Sawayai, Therezopolis 215
 scaber, Eugonyleptes 166
 scabricula, Hernandria 222
 Scardafella 272 a 276
 scalops, Monodelphis 360
 schubarti, Geraecormobius 172
 scopulata, Manaosbia 224
 scotia, Huasampillia 185
 scutatus, Glysterus 173
 secabile, Blepharepium 53
 Selenops 455
 Senobasis 16 a 30
 septemcinctus, Dasypus 328
 serranus, Paragonyleptes 206
 serratipes, Carlotta 162
 serratus, Metagonyleptes 193
 serrina, Tupacarana 218
 serrulatum, Stephanocranion 213
 silvarum, Geraecormobius 172
 similigena, Cithaerias 498 e 500
 simoni, Paragonyleptes 206
 singularis, Adelphobunus 158
 singularis, Heliella 183
 singularis, Triaenomeros 217
 soaresi, Paragonyleptes 206
 Sodreana 212
 sodreana, Sodreana 212
 solitaria, Giltaya 173
 speciosa, Columba 256
 spectabilis, Cathaemasia 472
 spectans, Phonicocleptes 60
 spinifrons, Acrogonyleptes 157
 spinifrons, Geraecormobius 172
 spinifrons, Progonyleptoides 209
 spinosa, Hernandria 183
 spinosus, Cryptomeloleptes 164
 spitzi, Caenarolia 39
 squalidus, Ancistrotellus 229
 squalidus, Mischonyx 221
 squammata, Scardafella squammata 273
 staurophora, Senobasis 21
 stenura, Zenaidura auriculata 323
 Stephanocranion 212 e 213
 strepitans, Columbina picui 282
 stygnoides, Mitobates 235
 Stygnoleptes 222 e 223
 Styloleptes 213
 Stylopisthos 213 e 214

- subcontractum, Blepharepium 52
 subvinacea, Columba 233
 sulina, Ilhaia 188
 sulphureus, Leptocnemus 232
 sylvestris, Columba cayannensis 264
 Syncranaus 224

— T —

- talpacoti, Columbigallina talpacoti 284
 Tamandua 339 a 341
 teixeirai, Coccoderus 367
 tenebrosus, Neodiognites 87
 tenuis, Adhynastes 159
 terribilis, Huasampillia 185
 tessellatus, Alloponus 44
 tetracanthus, Pachyleptes 199
 tetradactyla, Tamandua tetradactyla 339
 Theliospelta 214
 Thaumatoleptes 214
 Therezopolis 214 e 215
 therezopolis, Therezopolis 215
 Theromyia 130 e 131
 thiakanthus, Ancistrotellus 229
 tibialis, Senobasis 27
 tijucae, Ancistrotellus 229
 transiens, Lastaurus 91
 travassosi, Lastauronia 104
 travassosi, Praxitheia 364
 travassosi, Ubatubesia 218
 Triaenomeros 216
 Triaenoplus 216
 Triaenomeros 216 e 217
 triacantha, Bugabitia 231
 triacanthus, Paragonyleptes 207
 tridactyla, Myrmecophaga tridactyla 337
 Trifolium 487 e 488
 trifolium, Trifolium 487
 trochanteralis, Caldarius 162
 torulosus, Metagonyleptes 193
 tuberosus, Proctobunoides 208
 Tumbesia 217
 Tupacarana 217 e 218

— U —

- ubatubae, Gonyleptes 180
 Ubatubesia 218
 umbonatus, Paragonyleptes 207
 una, Proweyhia 210
 unicinctus, Cabassous 333
 unicus, Angristripygus 159
 unistriatus, Monodelphis 358

<i>Uracantholeptes</i>	218 e 219	<i>vittatus</i> , <i>Allopogon</i>	41
<i>Urodiabunus</i>	219	<i>vorax</i> , <i>Blepharepium</i>	56
<i>Urópelia</i>	276 a 278	<i>vulgaris</i> , <i>Diogmites</i>	69

— V —

<i>vallentini</i> , <i>Hoggellula</i>	184
<i>varia</i> , <i>Castaneira</i>	462
<i>variabilis</i> , <i>Mitoperna</i>	236
<i>variabilis</i> , <i>Neosadocus</i>	197
<i>variegata</i> , <i>Caxambusia</i>	163
<i>variolosus</i> , <i>Monocerodynus</i>	195
<i>varipennis</i> , <i>Doryclus</i>	11
<i>vatus</i> , <i>Gonyleptes</i>	180
<i>vazferreiraiae</i> , <i>Diconospelta</i>	165
<i>velutina</i> , <i>Marmosa</i>	351
<i>ventralis</i> , <i>Hernandria</i>	183
<i>venturiana</i> , <i>Columba picazuro</i>	260
<i>venustus</i> , <i>Metamitobates</i>	233
<i>verreauxi</i> , <i>Leptotila</i>	294
<i>villus</i> , <i>Lastauopsis</i>	108
<i>violacea</i> , <i>Oreopeleia violacea</i>	268
<i>virescens</i> , <i>Jupuvura</i>	188
<i>viridigranulatus</i> , <i>Ancistrotellus</i>	230
<i>viridiornata</i> , <i>Wygodzinskyia</i>	219
<i>viridisagittatus</i> , <i>Gonyleptes</i>	181

— W —

<i>wallacei</i> , <i>Columba plumbea</i>	253
<i>weyenberghi</i> , <i>Allopogon</i>	45
<i>winthemi</i> , <i>Diogmites</i>	73
<i>Wygodzinskyia</i>	219
<i>wygodzinskyi</i> , <i>Diogmites</i>	77

— X —

<i>Xenoleptes</i>	219 e 220
<i>Xundarava</i>	220

— Y —

<i>psilon</i> , <i>Opisthoplites</i>	198
--	-----

— Z —

<i>Zenaidura</i>	315 a 323
------------------------	-----------

